



VII Festival Internacional de Órgão de MAFRA

MAFRA
International
Organ
Festival

05 A 21 DE ABRIL

APRIL 05 TO 21





Mafra é (cada vez mais) Música!

Mafra is (more and more) Music!

Na sua sétima edição, o Festival Internacional de Órgão de Mafra constitui, pela sua longevidade, uma referência maior na divulgação do património organístico do Concelho de Mafra.

A este festival soma-se uma dinâmica alargada, da qual fazem parte, entre outras iniciativas, os ciclos de concertos temáticos, a edição de publicações e DVD's, a organização de *workshops* e outras atividades formativas, o apoio ao movimento associativo, bem como o investimento na conservação, manutenção e valorização do património musical.

Em 2024, este património é enriquecido com um novo instrumento. Pela primeira vez, poderemos escutar o órgão Gray & Davison, proveniente do Convento dos Inglesinhos, em Lisboa, restaurado por Dinarte Machado e recentemente instalado na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, localizada na Enxara do Bispo.

Este é, sem dúvida, um dos muitos argumentos adicionais de interesse desta edição, a qual, sob a direção artística de João Vaz, propõe uma jornada de descoberta sob o mote “Mafra e as músicas do mundo”!

Boa audição!

Hélder Sousa Silva
Presidente da Câmara Municipal de Mafra

Now in its seventh edition, the Mafra International Organ Festival is, due to its longevity, a major reference in the promotion of the organ heritage of the Municipality of Mafra.

In addition to this festival, there is a wide-ranging dynamic, which includes, among other initiatives, themed concert cycles, the release of publications and DVDs, the organisation of workshops and other training activities, sponsorship of the association movement, as well as the investment in the conservation, maintenance and promotion of the musical heritage.

In 2024, this heritage will be enriched with a new instrument. For the first time, we will be able to listen to the Gray & Davison organ, which came from the Convento dos Inglesinhos, in Lisbon, was restored by Dinarte Machado and was recently installed in the Church of Nossa Senhora da Assunção, located in Enxara do Bispo.

This is undoubtedly one of the many additional points of interest in this edition, which, under the artistic direction of João Vaz, proposes a journey of discovery under the motto “Mafra and the musics of the world”!

Happy listening!

Hélder Sousa Silva
Mayor of Mafra

Mafra e as músicas do mundo

Mafra and the musics of the world

O valor do património organístico de Mafra está incontornavelmente ligado ao conjunto monumental dos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional. Estes seis órgãos, construídos entre 1792 e 1807 por António Xavier Machado e Cerveira e Joaquim António Peres Fontanes (os mais importantes organeiros portugueses do seu tempo) e concebidos de raiz para tocar simultaneamente, constituem, de facto, um caso ímpar a nível mundial. No entanto, existem outros órgãos históricos no Concelho de Mafra, de alguma forma relacionados com os da Basílica, desde o órgão da igreja da Encarnação, construído por volta de 1770 por Bento Fontanes, irmão mais velho de Joaquim António, ao órgão da igreja de São Pedro na Ericeira, construído já em 1822 por José Carlos de Sousa Machado, parente de Machado e Cerveira, ele próprio autor dos órgãos das igrejas do Gradil e do Livramento. Este importante núcleo, ao qual se têm vindo a juntar outros instrumentos, como o órgão da igreja de Santo André (construído por Dinarte Machado em 2018), ganha este ano mais um elemento: o órgão Gray & Davison, proveniente do Convento dos Inglesinhos em Lisboa e agora instalado na igreja de Nossa Senhora da Assunção na Enxara do Bispo.

Nesta sétima edição do Festival Internacional de Órgão de Mafra – subordinada ao tema «Músicas do Mundo» –, este recém-adquirido instrumento far-se-á ouvir num programa dedicado à música coral inglesa. Os restantes concertos apresentam música de diversas regiões da Europa, da Escandinávia ao Mediterrâneo. A música francesa estará patente nas *Leçons de Ténèbres* de De Lalande e num recital de harmónio e canto, com o repertório oitocentista tão típico deste instrumento. Três recitais a solo nas igrejas da Encarnação, Gradil e Ericeira explorarão, respetivamente, a música de Itália, Boémia e Alemanha. Os órgãos da Basílica farão soar, pela primeira vez, nos tempos modernos, arranjos para quatro ou seis órgãos (realizados no primeiro quartel do século XIX) de obras de origem portuguesa, italiana, francesa e austríaca.

Mais uma vez, as igrejas do Concelho de Mafra abrem as suas portas ao público, proporcionando agora uma viagem no tempo e no espaço através da sonoridade dos seus órgãos.

The value of Mafra's organ heritage is inescapably linked to the monumental set of six organs in the Basilica of the National Palace. These six organs, built between 1792 and 1807 by António Xavier Machado e Cerveira and Joaquim António Peres Fontanes (the leading Portuguese organ builders of their time) and designed from scratch to play simultaneously, truly constitute a unique case in the world. However, there are other historic organs in the Municipality of Mafra, in some way related to those in the Basilica: from the organ in the church of Encarnação, built around 1770 by Bento Fontanes, older brother of Joaquim António, to the organ in the church of São Pedro in Ericeira, built in 1822 by José Carlos de Sousa Machado, a relative of Machado and Cerveira, himself the author of the organs for the churches of Gradil and Livramento. This important group, to which the organ of the Santo André church (built by Dinarte Machado) was added in 2018, gains another element this year: the Gray & Davison organ, previously located in the Convento dos Inglesinhos in Lisbon, and now installed in the church of Nossa Senhora da Assunção in Enxara do Bispo.

In this seventh edition of the Mafra International Organ Festival – under the theme “Musics of the World” –, this recently acquired instrument will be heard in a programme dedicated to English choral music. The remaining concerts feature music from different regions of Europe, from Scandinavia to the Mediterranean. French music will be evident in De Lalande's *Leçons de Ténèbres* and in a harmonium and singing recital, with the 19th century repertoire so typical of this instrument. Three solo recitals in the churches of Encarnação, Gradil and Ericeira will respectively explore the music of Italy, Bohemia and Germany. The organs in the Basilica will play, for the first time in modern times, arrangements for four or six organs (written in the first quarter of the 1800s) of works of Portuguese, Italian, French and Austrian origin.

Once again, the churches in the Municipality of Mafra open their doors to the public, now providing a journey through time and space through the sound of their organs.

João Vaz
Artistic director

João Vaz
Diretor artístico



Criada em 1997, a ECHO (European Cities of Historical Organs) é uma associação de cidades europeias com um património organístico de referência, da qual Mafra é membro. Os restantes membros são Alkmaar (Países Baixos), Altenburg (Alemanha), Bruxelas (Bélgica), Freiberg (Alemanha), Fribourg (Suíça), Granada (Espanha), Innsbruck (Áustria), Leuven (Bélgica), Toulouse (França), Treviso (Itália) e Trondheim (Noruega).

Created in 1997, ECHO (European Cities of Historical Organs) is a network of European cities with an outstanding organ heritage, of which Mafra is a member. The remaining members are Alkmaar (The Netherlands), Altenburg (Germany), Brussels (Belgium), Freiberg (Germany), Fribourg (Switzerland), Granada (Spain), Innsbruck (Austria), Leuven (Belgium), Toulouse (France), Treviso (Italy) and Trondheim (Norway).





Igreja de N. Sra. da Encarnação

Bento Fontanes

c.1770

Dinarte Machado

(restauro/ *restoration*) 2004

IGREJA DE N. SRA. DA ENCARNÇÃO ENCARNÇÃO | 05 DE ABRIL | APRIL 05

Organum italicum

Anónimo (Bolonha, séc. XVII)
Sonata

Andrea Antico da Montona (c.1470-1540)
Vergine bella (1517)

Giovanni Battista Ferrini (1601-1674)
Ballo di Mantova

Vincenzo Pellegrini (c.1560-1630)
Canzon detta L'Archangiola (1599)

Girolamo Frescobaldi (1583 - 1643)
Cento partite sopra Passacagli (1637)
Toccata quarta per l'organo da sonarsi alla Levatione (1627)

Bernardo Pasquini (1637-1710)
Pastorale

Bernardo Storace (séc. XVII)
Passagagli (1664)

Gaetano Greco (c.1657-1728)
Intavolatura

Giovanni Battista Pescetti (1704-1766)
Sonata seconda

Benedetto Marcello (1686-1739)
Suonata IV per organo

Giovanni Battista Martini (1706-1784)
Adagio (Sonata op. 2, 1742)

Giovanni Premoli (1851-1930)
Variações sobre «Deh con te li prendi» da ópera Norma de Bellini (1869)

Andrea Macinanti, órgão



Igreja de N. Sra. da Assunção

Gray & Davison

Séc. XIX

Dinarte Machado

(restauro/ *restoration*) 2023

IGREJA DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO
ENXARA DO BISPO | 06 DE ABRIL | APRIL 06

A tradição coral inglesa

John Stanley (1712-1789)

Voluntary em Sol maior, Op. 7, IX

Largo e staccato

Vivace

Charles Hubert Parry (1848-1918)

I was glad

Edward Elgar (1857-1934)

Vesper Voluntaries Op. 26

Introduction

Voluntary I

Ave Verum

Vesper Voluntaries Op. 26

Voluntary III

Ave Maria

Vesper Voluntaries Op. 26

Voluntary VIII

John Rutter (1945)

This is the day

João Vaz (1963)

Introduction to «This is the truth
sent from above»

Tradicional inglesa

(arranjo Ralph Vaughn Williams)

This is the truth sent from above

Tradicional galesa

(arranjo Stephen Cleobury)

Suo gân

John Rutter

The Lord bless you and keep you

Edward Elgar (1857-1934)

Vesper Voluntaries Op. 26

Voluntary IV

John Rutter

A Clare benediction

Henry Coleman (1888-1965)

Two Interludes on Hymn Tunes

I - Quam dilecta

Charles Hubert Parry

Jerusalem

João Vaz, órgão

Capella de S. Vicente

Pedro Rodrigues, direção



**Basílica do
Palácio Nacional de Mafra**

**António Xavier Machado e Cerveira
e Joaquim António Peres Fontanes**
1806 - 1807

Dinarte Machado
(restauro/ *restoration*) 1998 - 2010

BASÍLICA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

MAFRA | 07 DE ABRIL | APRIL 07

Da Europa para a Basílica de Mafra

Étienne Méhul (1763-1817)

Abertura da ópera Le jeune Henry*
(arranjo para 6 órgãos de Frei Bernardo, séc.XIX)

Anónimo (Portugal, séc. XIX)

[Sinfonia] 7ª [para 4 órgãos]*

Ignaz Pleyel (1757-1831)

Rondo*

(arranjo para 4 órgãos de autor anónimo, séc XIX)

José Palomino (1755-1810)

Sinfonia a 4 órgãos (1802)*

António Puzzi (c.1762-p.1807)

Sonata [a 4 órgãos] (1805)*

António Leal Moreira (1758-1819)

Sinfonia para a Real Basílica de Mafra (1807)

André Ferreira, órgão do Evangelho

Sérgio Silva, órgão da Epístola

João Santos, órgão de São Pedro d'Alcântara

Margarida Oliveira, órgão do Sacramento

Diogo Rato Pombo, órgão da Conceição

Daniela Moreira, órgão de Santa Bárbara

*estreia moderna



Igreja de Santo Isidoro

Klop Organs and Harpsichords
2017

IGREJA DE SANTO ISIDORO

STO. ISIDORO | 12 DE ABRIL | APRIL 12

A espiritualidade do barroco francês De Lalande, *Leçons de Ténèbres*

Louis Couperin (c.1626-1661)

Prélude: mouvement fort lent

Fantasie

Fugue fort lent

(Manuscrito de Guy Oldham - peças datadas de 1654, 1651 e 1655)

Michel-Richard de Lalande (1657-1726)

Troisième Leçon du Mercredi S.118

(Les III Leçons de Ténèbres et le Miserere a voix seule du Feu Mr. De Lalande, 1730)

Louis Marchand (1669-1732)

Plein Jeu - Fugue - Plein Jeu

(Pièces d'orgue du Grand Marchand [...], [ca. 1729])

Michel-Richard de Lalande

Troisième Leçon du Jeudi S.121

(Les III Leçons de Ténèbres et le Miserere a voix seule du Feu Mr. De Lalande, 1730)

Pierre du Mage (1674-1751)

Plein jeu

Récit

Grand jeu

(1^{er} Livre d'orgue contenant une Suite du premier ton, 1708)

Michel-Richard de Lalande

Troisième Leçon du Vendredi S.124

(Les III Leçons de Ténèbres et le Miserere a voix seule du Feu Mr. De Lalande, 1730)

Ludovice Ensemble

Eduarda Melo, soprano

Marta Vicente, violone

Fernando Miguel Jalôto, órgão



Igreja de S. Pedro da Ericeira

José Carlos de Sousa Machado

1822

António Simões

(restauração/ *restoration*) 1986

IGREJA DE S. PEDRO DA ERICEIRA

ERICEIRA | 13 DE ABRIL | APRIL 13

Faszination – Música de órgão alemã

Johann Caspar Kerll (1627-1693)

Toccata primi toni

Johann Kaspar Ferdinand Fischer (1670-1746)

Ária e oito variações

Georg Friedrich Händel (1685-1759)

Minuet

Second Air

Air

(Twenty pieces for a musical clock, c.1738)

Friedrich Wilhelm Marpurg (1718-1795)

Preludio e capriccio

Fuga IX

Carl Philipp Emanuel Bach (1714-1788)

Sonata em lá menor, Wq 70/4, H 85

Allegro assai

Adagio

Allegro

Johann Pachelbel (1653-1706)

Magnificat septimi toni (4 versos)

Johann Ulrich Steigleder (1593-1635)

Vater unser im Himmelreich (Variação nº 40)

(*Tabulatur Buch*, 1627)

Johan Speth (1664-1719)

Toccata prima

Magnificat septimi toni

Carl Philipp Emanuel Bach

March I

Polonoise II

Manuet I alternativo

Allegro

(Stücken für Spieluhren)

Stephan Lutermann, órgão



Igreja de N. Sra. do Livramento

António Xavier Machado e Cerveira
1787

Dinarte Machado
(restauro/ *restoration*) 2007

IGREJA DE N. SRA. DO LIVRAMENTO

LIVRAMENTO | 14 DE ABRIL | APRIL 14

España – Do antigo ao moderno

Antonio de Cabezón (1510-1566)

Pavana con su glosa

Francisco de Peraza (1564-1598)

Medio registro alto de primer tono

Joan Cabanilles (1644-1712)

Tiento lleno de 2º tono

Pablo Bruna (1611-1679)

Tiento de 1º tono de mano derecha y en medio a dos triples

Anónimo (Colectânea de Martin y Coll, c.1660-1734)

Canziones comunes

Marizápalos

Joseph Gil de Palomar (+1796)

Lleno de 2º Tono

Ramón Ferreñac (1763-1832)

Variações em Si bemol maior

Francisco Pères Gaya (1766-1850)

Sonata em Dó maior

Isabel Prota y Carmena (1874)

Andante com variações, Op. 13

Juan Alfonso García (1935-2015)

Tiento, con variante, para medio registro alto

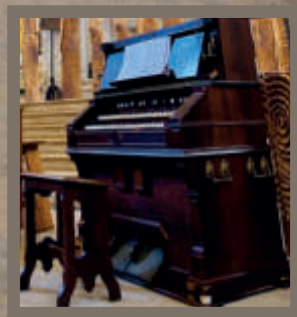
Francisco Javier López, órgão



**Capela de
Nossa Senhora do Monte Carmo**

Mustel Père & Fils (orgue-celesta)
1898

Venda do Pinheiro



CAPELA DE N. SRA. DO MONTE CARMO
VENDA DO PINHEIRO | 19 DE ABRIL | APRIL 19

Orgue-Celesta Mustel, Paris 1898 – inspirando ar, expirando emoção

Clement Loret (1833-1909)

Les cloches du soir *

Ernest Chausson (1855-1899)

Le charme

Le colibri

(*Mélodies* Op. 2)

Reynaldo Hahn (1874-1947)

À Chloris

La bonne chanson

Sigfrid Karg-Elert (1877-1933)

Salve Regina, Op.9 No. 1 *

Tröstungen, Op. 47

Wollest meine Seele stillen

*Jesu, sei mein Tröster **

*Alles Vergängliche ist nur ein Gleichnis **

Selig sind, die da Leid tragen

Herr, Schicke was du willst

*Komm, Trost der Nacht **

*Dein ist die Kraft und die Herrlichkeit **

Du fñhrest, Herr, die Sache meiner Seele

Alphonse Mustel (1873-1936)

Nuit d'Orient, Op. 15 *

Gabriel Fauré (1845-1924)

Aprés un rêve, Op. 7 No. 1

Adieu, Op. 21 No. 3

Charles Gounod (1818-1893)

Repentir, CG 434

João Santos, harmónio

Manuela Moniz, soprano

* – Harmónio solo



Igreja de S. Silvestre do Gradil

António Xavier Macedo e Cerveira
1801

António Simões
(restauro/ *restoration*) 1990

IGREJA DE S. SILVESTRE DO GRADIL

GRADIL | 20 DE ABRIL | APRIL 20

Da Boémia, ao fim da terra

Josef Ferdinand Norbert Seger (1716-1782)

Tocata e fuga em Dó maior

Tocata e fuga em ré menor

Tocata e fuga em Fá maior

Tocata e fuga em lá menor

Jan Baptista Kucharz (1751-1829)

Pastorella

Fantasia em mi menor

Frantisek Xaver Brixl (1732-1771)

Toccata em lá menor

Pedro de Araújo (1610-1684)

Meio registo de 1º tom de dois tiple

Michal Novenko (1962)

Fantasia mallorquina

Bedrich Smetana (1824-1884)

Dois pequenos prelúdios

Michal Novenko

Improvisação final

Michal Novenko, órgão



Igreja de Santo André

Dinarte Machado
2018

IGREJA DE SANTO ANDRÉ DE MAFRA

MAFRA | 21 DE ABRIL | APRIL 21

De Paris à Escandinávia

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Prière, op. 158

Gabriel Fauré (1845-1924)

Sonate pour violoncelle et piano n° 2, op. 117

2. Andante

(transcrição para órgão e violoncelo de Gustave Bret)

Pēteris Vasks (1946)

Concerto n° 2 Klātbūtne (Präsenz) para Violoncelo e Orquestra
(2023)

3. Adagio

(transcrição do compositor para órgão e violoncelo)

Kaija Saarihao (1952-2023)

Offrande (2014)

Fernand Halphen (1872-1917)

Prière pour violoncelle et orgue

Maurice Ravel (1875-1937)

Deux melodies hebraïques MA 22

1. Kaddisch

Olivier Messiaen (1908-1992)

O sacrum convivium (1937)

Pēteris Vasks (1946)

Musique de soir pour violoncelle et orgue (2013)

António Esteireiro, órgão

Nelson Ferreira, violoncelo



André Ferreira

Foto: slowmotionstudio

André Ferreira é licenciado em Órgão pelo Real Conservatório de Amesterdão, onde estudou com Jacques van Oortmerssen, tendo igualmente a oportunidade de trabalhar com Pieter van Dijk. Concluiu o mestrado em Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), sob a orientação de João Vaz. Iniciou os seus estudos de órgão com António Esteireiro no Instituto Gregoriano de Lisboa, continuando posteriormente com Jos van der Kooy, no Conservatório de Haia. O gosto pela Música Antiga levou-o ao estudo de oboé barroco, com Maria Petrescu, sendo presentemente aluno de licenciatura da classe de Pedro Castro, na ESML. É, também, doutorando em Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa. Como solista ou integrado em diversos agrupamentos musicais, já efetuou recitais em Portugal, Espanha, Itália e Países Baixos. Colabora como organista com a Paróquia de São Tomás de Aquino e com a Paróquia de Santa Maria de Belém (Mosteiro dos Jerónimos), em Lisboa. No ano letivo 2016/2017, lecionou no Conservatório Regional de Ponta Delgada, Açores. É professor de Órgão na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa. É licenciado em Matemática Aplicada e Computação pelo Instituto Superior Técnico.

André Ferreira graduated in organ from the Royal Conservatory of Amsterdam, where he studied with Jacques van Oortmerssen, and also Pieter van Dijk. He took his masters in organ at the Higher School of Music on Lisbon (ESML) under the supervision of João Vaz. He began his organ studies with António Esteireiro at the Gregorian Institute of Lisbon, continuing thereafter with Jos van der Kooy at the Conservatory of The Hague. His interest in early music led him to study the baroque oboe, with Maria Petrescu, and he is currently a bachelors student on the course run by Pedro Castro at ESML. He is also studying for a doctorate in Musical Sciences at Universidade Nova de Lisboa. As both soloist and member of various ensembles, he has already given recitals in Portugal, Spain, Italy and The Netherlands. As an organist, he collaborates with the Parish of St Thomas Aquinas and the Parish of St Mary in Belém (Mosteiro dos Jerónimos), in Lisbon. During the academic year 2016-17, he taught at the Regional Conservatoire of Ponta Delgada, in the Azores. He is professor of organ at the Diocesan School of Sacred Music of the Lisbon Patriarchate. He graduated in applied mathematics and computing at the Higher Technical Institute.



Andrea Macinanti

Andrea Macinanti diplomou-se em Órgão, Cravo e Canto nos Conservatórios de Bolonha e Parma. Formou-se cum laude pela Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Bolonha e obteve *con menzione d'onore* o doutoramento em Filosofia da Música pela Universidade de Genebra. É professor de órgão no Conservatório «G. B. Martini» de Bolonha. Gravou as obras completas de órgão de Marco Enrico Bossi (17 CDs), Ottorino Respighi, Goffredo Giarda, Guido Alberto Fano e Giovanni Tebaldini. É responsável por inúmeras edições críticas, incluindo *Fiori Musicali* de Girolamo Frescobaldi, as obras completas para tecla de Alessandro Scarlatti e Giovanni Battista Martini (Ut Orpheus), uma antologia de música italiana para órgão e a *Opera omnia organistica* de Marco Enrico Bossi (Carrara). Publicou um estudo sobre a análise e interpretação dos *Trois chorals* de César Franck (Carrara) e *Fabricato alla guisa del corpo humano: L'organo come metafora antropomorfa* (Zecchini). Em 2021, foi agraciado com o título de Oficial da Ordem «Al Merito della Repubblica Italiana», pelo Presidente Mattarella.

Andrea Macinanti graduated in Organ, Harpsichord and Singing at the Bologna and Parma Conservatories. He graduated cum laude from the Faculty of Letters and Philosophy of the University of Bologna and obtained *con menzione d'onore* a doctorate in Philosophy of Music from the University of Geneva. He is professor of organ at the Conservatory «G. B. Martini» in Bologna. He has recorded the complete organ works of Marco Enrico Bossi (17 CDs), Ottorino Respighi, Goffredo Giarda, Guido Alberto Fano and Giovanni Tebaldini. He is responsible for numerous critical editions, including Girolamo Frescobaldi's *Fiori Musicali*, the complete keyboard works by Alessandro Scarlatti and Giovanni Battista Martini (Ut Orpheus), an anthology of Italian organ music, and Marco Enrico Bossi's *Opera omnia organistica* (Carrara). He published a study on the analysis and interpretation of César Franck's *Trois chorals* (Carrara) and *Fabricato alla guisa del corpo humano: L'organo come metafora antropomorfa* (Zecchini). In 2021, he received from President Mattarella the title of Officer of the Order «Al Merito della Repubblica Italiana».



António Esteireiro

Natural de Lisboa, António M. Esteireiro é doutor em Artes Musicais pela Universidade Nova de Lisboa. É, também, licenciado em Órgão, pela Escola Superior de Música e Teatro de Munique, e diplomado em Música Sacra, pela Escola Superior de Música Sacra e Educação Musical de Regensburg (Classe de Franz Josef Stoiber). Tais estudos só foram possíveis com o apoio da Diocese de Regensburg e da Fundação Geiselberg de Munique. Posteriormente, frequentou a classe de Órgão de Hans-Ola Ericsson na Escola Superior de Música de Bremen. Tem realizado concertos em vários países europeus, no México e Brasil. Dirige, também, o Serviço de Música Sacra da Paróquia de Santa Maria de Belém. Neste âmbito, coordena igualmente a programação do Ciclo de Concertos de Órgão no Mosteiro dos Jerónimos. Atualmente leciona, no Instituto Gregoriano e na Escola Superior de Música de Lisboa, as disciplinas de Órgão e Improvisação e coordena o curso de Órgão dos Cursos Nacionais de Música Litúrgica em Fátima.

Born in Lisbon, António M. Esteireiro holds a Ph.D. in Musical Arts from the Universidade Nova de Lisboa. He is also a graduate in Organ from the University of Music and Performing Arts in Munich and holds a diploma in Sacred Music from the University of Regensburg. He received support for these studies from the Diocese of Regensburg and the Geiselberg Foundation in Munich. Afterward, he attended the Organ class of Hans-Ola Ericsson at the University of Music in Bremen. He has performed concerts in various European countries, Mexico, and Brazil. Additionally, he directs the Sacred Music Service of the Parish of Santa Maria de Belém. In this capacity, he also coordinates the Organ Concert Series at the Jerónimos Monastery. Currently, he teaches Organ and Improvisation at the Gregorian Institute and the Lisbon Higher School of Music and oversees the Organ course of the National Courses of Liturgical Music in Fátima.



Capella de S. Vicente

Criada em 2021, a Capella de S. Vicente é uma ramificação da Capella Patriarchal, agrupamento destinado fundamentalmente à divulgação dos tesouros da música sacra portuguesa. Composta por oito coralistas universitários, que frequentam ou que frequentaram estudos avançados de Música, a Capella de S. Vicente tem como finalidade adquirir a experiência da Capella Patriarchal, quer ao nível da investigação das fontes musicais históricas, quer ao nível da elevada qualidade da execução performativa, assumindo um intenso esforço de observação das práticas interpretativas das diversas épocas. Essa experiência é maioritariamente transmitida aos coralistas de dois modos – a colaboração pessoal com a equipa musical da Capella Patriarchal; a aprendizagem musical e estilística obtida através da experiência dos diretores artísticos João Vaz e Pedro Rodrigues. Este agrupamento tem como missão contribuir para a reativação da prática musical de excelência ao serviço da liturgia. Ao longo do ano, em parceria com o Patriarcado de Lisboa e com a Reitoria da Igreja de S. Vicente de Fora, o seu serviço musical organiza-se em três ciclos – *1.º Ciclo de Missas Cantadas; Visitas com Música ao Museu do Patriarcado de Lisboa; Concertos nas igrejas.*

Created in 2021, Capella de S. Vicente is an offshoot of Capella Patriarchal, an ensemble fundamentally aimed at disseminating the treasures of Portuguese sacred music. Comprised of eight university choristers, who attend or have attended advanced studies of Music, the Capella de S. Vicente aims to acquire the experience of Capella Patriarchal, both in terms of research into historical musical sources and in terms of the high quality of performance, assuming an intense effort to observe the interpretive practices of different periods. This experience is mainly transmitted to the choristers in two ways – personal collaboration with the Capella Patriarchal musical team; the musical and stylistic learning obtained through the experience of the artistic directors João Vaz and Pedro Rodrigues. The mission of this group is to contribute to the reactivation of excellent musical practice at the service of the liturgy. Throughout the year, in partnership with the Patriarchate of Lisbon and the Rectory of S. Vicente de Fora, its musical service is organized in three cycles – cycle of sung masses; musical visits to the Lisbon Patriarchate Museum; concerts in churches.



Daniela Moreira

Daniela Moreira nasceu em 1986, no Barreiro. Iniciou os seus estudos musicais no ano 2000, no Conservatório Regional de Música de Tomar, ingressando, em 2004, no Conservatório de Música de Ourém, onde completou o 8.º Grau de Órgão, com Margarida Oliveira. Em 2006, ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, terminando, em 2010, a Licenciatura em Música, enquanto aluna da classe de Órgão do professor João Vaz. Em 2014, conclui o Mestrado, com o tema “A Função Didática para Órgão do Século XVI à Atualidade”, sob orientação do mesmo professor. Tem frequentado várias *masterclasses* com diversos professores não só de Órgão, como também de música para crianças, e cursos de aperfeiçoamento, como “V Jornadas de Órgão”, em Santiago de Compostela, “Música e Dança na Educação”, em Madrid, “Curso Internacional de Música Antigua de Daroca”, Academia de Órgão em Alkmaar, Países Baixos, e os “ECHO Days”, em Bruxelas. Entre outros, participa, desde 2011, no Ciclo de Concertos a Seis Órgãos, em Mafra. É, desde 2008, professora da classe de Órgão do Conservatório de Música de Ourém e Fátima.

Daniela Moreira was born in 1986 in Barreiro. She began her musical education in 2000 at the Regional Conservatory of Music in Tomar, and subsequently attended the Music Conservatory of Ourém, where she studied organ with Margarida Oliveira. In 2006, she went to the Higher School of Music in Lisbon, graduating in 2010, as a student of the organ class of João Vaz. In 2014, she finished her master's degree on “The Didactic Function of the Organ from the 16th Century until the Present”, also under the supervision of João Vaz. She has attended a number of masterclasses with various teachers both for organ and music for children, such as the 5th Organ Days in Santiago de Compostela, Music and Dance in Education, in Madrid, the International Early Music Course of Daroca, the Organ Academy in Alkmaar, The Netherlands, and the “ECHO Days” in Brussels. She has also taken part, since 2011, in the Six Organs Concert Cycle in Mafra. She has been, since 2008, professor of organ at the Conservatory of Ourém and Fátima.



Diogo Rato Pombo

É licenciado em Órgão pela Escola Superior de Música de Lisboa na classe do Prof. António Esteireiro e mestre em Direção Coral pela mesma instituição, com instrução do Prof. Paulo Lourenço e orientação do Prof. Doutor João Vaz no projeto artístico “Um manuscrito inédito de João Rodrigues Esteves (*P-Lf A7 72/85*): edição crítica e opções interpretativas”. Frequentou diversas *masterclasses*: órgão (Hans-Ola Ericsson, Franz Josef Stoiber, Stefan Baier), direção coral (Edgar Saramago, Artur Pinho, John Roos) e direção de orquestra (Gustavo Petri). Como organista, apresentou-se a solo (II Ciclo de órgão de Santarém, Ciclo de Concertos a Seis Órgãos de Mafra de 2011 a 2016, VIII Festival de órgão de Faro) e integrado em alguns agrupamentos, entre eles a Orquestra Gulbenkian. Colabora regularmente com as Igrejas do Mosteiro dos Jerónimos e Linda-a-Velha. É membro do Coro Gulbenkian e leciona as disciplinas de classe de conjunto e coro no Instituto de Música Vitorino Matono.

Diogo Pombo studied at Escola Superior de Música de Lisboa, where he got an Organ Diploma (studying with António Esteireiro) and a Masters in Choral Direction (working with Paulo Lourenço and João Vaz) presenting a project centered in a manuscript by João Rodrigues Esteves. He attended several masterclasses: Organ (Hans-Ola Ericsson, Franz Josef Stoiber, Stefan Baier), Choral Direction (Edgar Saramago, Artur Pinho, John Roos) and Orchestral Direction (Gustavo Petri). As an organist, he performed as a soloist (2nd Santarém Organ Cycle, Series of six-organ concerts in Mafra since 2011, 8th Faro Organ Festival) and with several ensembles, namely the Gulbenkian Orchestra. He is a regular collaborator at the churches of Jerónimos and Linda-a-Velha. He is a member of the Gulbenkian Choir and teaches Chamber Music and Choir at Instituto de Música Vitorino Matono.



Eduarda Melo

Foto: Susana Neves

Formada em Canto pela ESMAE do Porto, Eduarda Melo integrou o Estúdio de Ópera da Casa da Música e o elenco do prestigiado CNIPAL em Marseille. Foi galardoada com o 2.º prémio do concurso internacional de Toulouse. É convidada para numerosos festivais na Europa e canta sob a direção de maestros, tais como Marc Minkowski, Jérémie Rohrer, Ton Koopman, Hervé Niquet, Jean-Claude Casadesus e Antonello Allemandi, em prestigiadas casas de ópera (Glyndebourne, Marseille, Lille, Nice, Caen, Dijon, Paris, Lisboa). Em ópera, destacam-se os papéis de Soeur Constance (*Dialogues des Carmelites*), Corinna (*Il viaggio a Reims*), La princesse Laoula (*L'Étoile*), Rosina (*Il barbiere di Siviglia*), Elvira (*L'Italiana in Algeri*), Norina (*Don Pasquale*), Musetta (*La bohème*), Despina (*Così fan tutte*), Erste Dame (*Die Zauberflöte*), Stéphano (*Romeo et Juliette*), Frasquita (*Carmen*), Gabrielle (*La vie parisienne*), Valencienne (*La veuve joyeuse*), Noémie (*Cendrillon*), Spinalba (*La Spinalba*), Fedra (*L'ippolito*), Ascanio (*Lo frate nnamorato*), Zemina (*Die Feen*), Vespina (*L'Infedeltà delusa*), Euridice (*Orfeo ed Euridice*) e Elle (*La voix humaine*). No âmbito da música contemporânea, tem participado em criações de António Pinho Vargas, Nuno Côrte-Real, Luís Tinoco e Nuno da Rocha. No âmbito da música antiga, colabora regularmente com Le Concert de la Loge (Julien Chauvin), Divino Sospiro e Ludovice Ensemble.

Graduated in Singing from ESMAE in Oporto, Eduarda Melo joined the Casa da Música Opera Studio and the cast of the prestigious CNIPAL in Marseille. She was awarded 2nd prize at the Toulouse international competition. She is invited to numerous festivals in Europe and sings under the direction of maestros, such as Marc Minkowski, Jérémie Rohrer, Ton Koopman, Hervé Niquet, Jean-Claude Casadesus, and Antonello Allemandi, in prestigious opera houses (Glyndebourne, Marseille, Lille, Nice, Caen, Dijon, Paris, Lisbon). In opera, the roles of Soeur Constance (*Dialogues des Carmelites*), Corinna (*Il viaggio a Reims*), La princesse Laoula (*L'Étoile*), Rosina (*Il barbiere di Siviglia*), Elvira (*L'Italiana in Algeri*), stand out. Norina (*Don Pasquale*), Musetta (*La bohème*), Despina (*Così fan tutte*), Erste Dame (*Die Zauberflöte*), Stéphano (*Romeo et Juliette*), Frasquita (*Carmen*), Gabrielle (*La vie parisienne*), Valencienne (*La veuve joyeuse*), Noémie (*Cendrillon*), Spinalba (*La Spinalba*), Fedra (*L'ippolito*), Ascanio (*Lo frate nnamorato*), Zemina (*Die Feen*), Vespina (*L'Infedeltà delusa*), Euridice (*Orfeo ed Euridice*) and Elle (*La voix humaine*). In the context of contemporary music, she has participated in creations by António Pinho Vargas, Nuno Côrte-Real, Luís Tinoco and Nuno da Rocha. In the field of early music, she regularly collaborates with Le Concert de la Loge (Julien Chauvin), Divino Sospiro and Ludovice Ensemble.



Francisco Javier López

Natural de Ávila, Francisco Javier López é organista da Catedral daquela cidade há mais de trinta anos. Os seus estudos musicais foram realizados em Ávila e Madrid com Anselmo Serna e Miguel del Barco. Posteriormente, ampliou a sua formação com Roberto Fresco, Montserrat Torrent, Andrés Cea, Lucía Riaño, Ángel de la Lama, Enrico Vicardi, Edwald Kooiman e Jean Claude Zender. Como compositor, estreou obras na Alemanha, Itália e México. Há muitos anos que trabalha como concertista, fundando grupos dedicados à recuperação da música histórica e atuando em festivais por Espanha, Itália, Portugal, Bélgica e México. Foi professor na Universidade de Salamanca e na Universidade Católica de Ávila. Atualmente, é professor de Linguagem Musical no Conservatório de Ávila daquela cidade. Também leciona nos Cursos Nacionais de Organistas Litúrgicos de Valladolid. Promotor entusiasta da música de órgão, editou vários CDs e gravou seis programas para diferentes canais de televisão. Também coordena os festivais de órgão de Ávila e colabora na gestão dos eventos que o Festival de Órgão de Morelia realiza em Espanha.

From Ávila, Francisco Javier López has been the organist of its Cathedral for more than thirty years. His music studies were carried out in Ávila and Madrid under Anselmo Serna and Miguel del Barco. He later expanded his training with Roberto Fresco, Montserrat Torrent, Andrés Cea, Lucía Riaño, Ángel de la Lama, Enrico Vicardi, Edwald Kooiman and Jean Claude Zender. As a composer, he has premiered works in Germany, Italy and Mexico. For many years he has been working as a concert artist, founding groups dedicated to the recovery of historical music and performing at festivals throughout Spain, Italy, Portugal, Belgium and Mexico. He has been a professor at the University of Salamanca and the Catholic University of Ávila. Currently, he is professor of Musical Language at the Conservatory of Ávila. He also teaches at the National Courses of Liturgical Organists in Valladolid. As an enthusiastic promoter of organ music, he has edited several CDs and recorded six programs for different television channels. He also coordinates the Ávila organ festivals and collaborates in the management of the events that the Morelia Organ Festival holds in Spain.



João Santos

João Santos é licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa – Porto. Tem-se destacado nas áreas de Órgão e Composição, tanto a nível nacional, como internacionalmente. Participou nos prestigiados concursos internacionais de órgão em Alkmaar (Países Baixos, 2007), Freiberg (Alemanha, 2009) e Innsbruck (Áustria, 2010). Efetua regularmente concertos por todo o país e, recentemente, apresentou-se em recital a solo na Catedral de Westminster, Londres. João Santos é pianista acompanhador do contratenor Luís Peças, com quem regularmente se apresenta em concertos por todo o país, bem como em digressões no estrangeiro, nomeadamente em França, Suíça, Brasil, Estados Unidos, Bélgica, Inglaterra, Alemanha e Eslováquia. Atualmente, dirige, desde a sua fundação, o Coro Municipal Carlos Seixas (Coimbra) e detém a titularidade do órgão da Catedral de Leiria. Em 2019, a sua obra *Magnificat* obteve o prémio do Concurso de Composição “Órgãos do Palácio Nacional de Mafra”.

João Santos has a degree in Sacred Music from the School of Arts of the Catholic University of Portugal in Porto. He has stood out in the areas of organ performance and composition, both nationally and internationally. He participated in the prestigious international organ competitions in Alkmaar (The Netherlands, 2007), Freiberg (Germany, 2009) and Innsbruck (Austria, 2010). He regularly performs concerts across the country and recently performed a solo recital at Westminster Cathedral, London. João Santos is the accompanying pianist for countertenor Luís Peças, with whom he regularly performs in concerts throughout the country, as well as on tours abroad, namely in France, Switzerland, Brazil, United States, Belgium, England, Germany and Slovakia. Currently, he has been managing the Carlos Seixas Municipal Choir (Coimbra) since its founding, and he is the principal organist at Leiria Cathedral. In 2019, his work *Magnificat* won the composition competition “Organs of the National Palace of Mafra”.

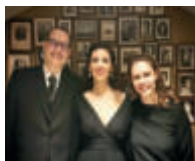


João Vaz

Foto: Lauren Maganete

Natural de Lisboa, João Vaz é diplomado em Órgão pela Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc, e pelo Conservatório Superior de Música de Aragão, em Saragoça, onde estudou com José Luis González Uriol, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. É, também, doutorado em Música e Musicologia pela Universidade de Évora, tendo defendido, sob a orientação de Rui Vieira Nery, uma tese sobre a música portuguesa para órgão no final do Antigo Regime. Tem mantido uma intensa atividade a nível internacional, quer como concertista, quer como docente em cursos de aperfeiçoamento organístico, ou membro de júri de concursos de interpretação, e efetuou mais de uma dezena de gravações discográficas a solo. Leciona, atualmente, Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa. É diretor artístico dos festivais de órgão da Madeira e de Mafra, assim como das séries de concertos que se realizam nos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra (de cujo restauro foi consultor permanente) e no órgão histórico da Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa (instrumento cuja titularidade assumiu em 1997). João Vaz foi agraciado, em 2017, com a Medalha de Honra do Município de Mafra.

Born in Lisbon, João Vaz graduated in organ from the Higher School of Music in Lisbon, studying with Antoine Sibertin-Blanc, and from the Higher Conservatoire of Aragon, in Zaragoza, where he studied with José Luis González Uriol, on a scholarship from the Gulbenkian Foundation. He has a doctorate in Music and Musicology from the University of Évora, where his thesis, on Portuguese organ music in the end of the Ancien Regime, was supervised by Rui Vieira Nery. He has been extremely active internationally, both as a performer and as a teacher on organ courses, and as a jury member in competitions. He has made more than ten solo recordings, significant among them those made on Portuguese historic organs. He currently teaches organ at the Higher School of Music in Lisbon. He is artistic director of the organ festivals in Madeira and Mafra, as well of the concert series featuring the six organs of the Basilica of the National Palace of Mafra (for the restoration of which he was a permanent consultant) and of the historic organ in the Church of São Vicente de Fora in Lisbon, of which he became titular organist in 1997. In 2017, João Vaz was awarded the *Medalha de Honra* of the Municipality of Mafra.



Ludovice Ensemble

O Ludovice Ensemble é um grupo de Música Antiga, criado por Fernando Miguel Jalôto e Joana Amorim, para divulgar o repertório de câmara vocal e instrumental dos séculos XVII e XVIII, através de interpretações historicamente informadas, usando instrumentos antigos. Em Portugal, apresentou-se nos mais variados festivais e salas de concerto. Destacam-se os seus concertos no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian e em vários «Dias da Música» no Centro Cultural de Belém. No estrangeiro, o Ludovice Ensemble apresentou-se em alguns dos mais conceituados festivais de Música Antiga. Sendo um embaixador da Música Antiga portuguesa, responsabiliza-se pela 1.ª audição moderna de obras de compositores portugueses ou ativos em Portugal, tais como Almeida, Avondano, Tedeschi, Giorgi, Perez e Astorga. Em 2011, representou Portugal na REMA (Rede Europeia de Música Antiga) a convite da Casa da Música e, em 2012, editou o seu primeiro CD para a editora Ramée-Outhere, que foi calorosamente recebido pelo público e pela crítica especializada estrangeira, e nomeado para os prémios ICMA Awards 2013. O Ludovice Ensemble gravou ao vivo para a RDP-Antena 2, bem como para o canal de televisão francês MEZZO.

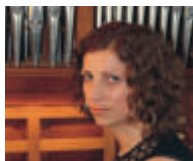
The Ludovice Ensemble is an Early Music group created by Fernando Miguel Jalôto and Joana Amorim to promote the vocal and instrumental chamber repertoire of the 17th and 18th centuries through historically informed performances, using historic instruments. In Portugal, they performed in varied festivals and concert. Of particular note, are their concerts in the Gulbenkian Foundation's Auditorium and in several *Dias da Música* at the Centro Cultural de Belém. Ludovice Ensemble performed at some of the most prestigious early music festivals. As an ambassador of Portuguese Early Music, they are responsible for the 1st modern performance of works by Portuguese composers or composers active in Portugal, such as Almeida, Avondano, Tedeschi, Giorgi, Perez and Astorga. In 2011, they represented Portugal at REMA (European Network of Early Music) at the invitation of Casa da Música and, in 2012, they released their first CD for the Ramée-Outhere label, which was warmly received by the public and international specialized critics, and was named for the 2013 ICMA Awards. Ludovice Ensemble recorded live for RDP-Antena 2, as well as for the French TV channel MEZZO.



Manuela Moniz

Natural de Leiria, licenciou-se em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) e realizou uma pós-graduação em Canto Clássico em Amesterdão, beneficiando de uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. Obteve, ainda, Mestrados em Artes Musicais pela Universidade Nova de Lisboa e em Ensino da Música pela ESML. Durante seis anos, foi membro do Coro Gulbenkian, com o qual se apresentou em concertos pela Europa, América Latina e Japão, destacando-se como solista. Participou em recitais nos Países Baixos, interpretando obras de Brahms, Strauss e Duparc. Manuela Moniz colaborou com diversas orquestras e destacou-se na interpretação de música sacra, apresentando obras de Pergolesi, Bach, Mozart, Vivaldi, Schubert e Fauré. Desempenhou papéis em óperas como *O Gato das Notas*, de Paulo Maria Rodrigues, e *Parsifal*, de Wagner. Colaborou em estreias e gravações de obras sinfónicas de Jorge Salgueiro, incluindo a ópera *O achamento do Brasil*. Participou, também, em *performances* cinematográficas e recitais de música de câmara em Portugal e Espanha, apresentando-se em festivais e realizando concertos com a Banda da Armada e a Banda da GNR.

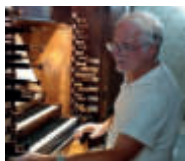
Born in Leiria, she graduated in Singing from the Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) and completed a postgraduate course in Classical Singing in Amsterdam, benefiting from a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation. She also holds a Master in Musical Arts from the Universidade Nova de Lisboa and a Master in Music Teaching from ESML. For six years, she was a member of the Gulbenkian Choir, with which she performed in concerts throughout Europe, Latin America and Japan, standing out as a soloist. She participated in recitals in The Netherlands, performing works by Brahms, Strauss and Duparc. Manuela collaborated with several orchestras and stood out in the interpretation of sacred music, performing works by Pergolesi, Bach, Mozart, Vivaldi, Schubert and Fauré. She played roles in operas, such as *O Gato das Notas*, by Paulo Maria Rodrigues, and *Parsifal*, by Wagner. She collaborated on premieres and recordings of symphonic works by Jorge Salgueiro, including the opera *O achamento do Brasil*. She also participated in film performances and chamber music recitals in Portugal and Spain.



Margarida Oliveira

Natural de Rion (França), Margarida Oliveira iniciou os seus estudos de órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa, sob a orientação de João Vaz. Mais tarde, ingressa na Escola Superior de Música de Lisboa, prosseguindo os seus estudos musicais, sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc. Para além de uma atividade de acompanhamento coral, participou nos concertos “Non-Stop” na Sé Catedral de Lisboa e na Igreja Alemã em Lisboa. Participou em *masterclasses* com Jürgen Essl, Klemens Schnorr e Hans-Ola Ericsson, entre outros. Participou, ainda, na XI semana de música antiga na cidade de Évora, trabalhando com João Vaz e José Luis González Uriol. Foi professora de órgão no Conservatório Regional de Tomar e Canto Firme de Tomar, encontrando-se presentemente a ministrar aulas no Conservatório de Música de Ourém Fátima, no qual é responsável pela classe. Sob a orientação de João Vaz e de João Pedro d’Alvarenga, terminou, em 2010, o mestrado em interpretação de órgão na Universidade de Évora, tendo apresentado um trabalho sobre a ornamentação na obra de Nicolas de Grigny.

Born in Ryon (France), Margarida Oliveira began her organ studies at the Gregorian Institute of Lisbon under João Vaz. Later she attended the Higher School of Music in Lisbon, studying with Antoine Sibertin-Blanc. She has recently finished her masters in organ performance at the University of Évora, under the supervision of João Vaz and João Pedro d’Alvarenga. She has also taken part in masterclasses with Jürgen Essl, Klemens Schnorr, Hans-Ola Ericsson and José Luis Gonzalez Uriol. In addition to her activity as a choral accompanist, she has taken part as a soloist in concerts in Portugal and France. She has taught organ at the Regional Conservatory of Tomar and the Canto Firme School of Tomar, and currently teaches at the Ourém-Fátima Conservatory, where she is in charge of the organ class. Under the guidance of João Vaz and João Pedro d’Alvarenga, she finished her master’s degree in organ performance at the University of Évora, in 2010, presenting a dissertation on ornamentation in the work of Nicolas de Grigny.



Michal Novenko

Nascido em 1962, em Praga, estudou no Conservatório Superior e na Academia de Música de Praga, onde obteve o grau de Mestre em Órgão, Composição e Direção de Orquestra. Participou em várias *masterclasses* internacionais, estudando com J. Vodrazka, J. Guillou e H. Rilling, entre outros. Foi galardoado com vários prêmios em composição e improvisação ao órgão. Novenko tem dado concertos por toda a Europa, nos Estados Unidos, México, Israel e África do Sul, participando em festivais de renome em Roma, Paris, Orléans, Bourges, Bamberg, Freiberg, Hamburgo, São Petersburgo, Warwick, Montserrat, Ilhas Baleares, Riga, Filadélfia e Pretória, entre outros. É professor no Conservatório Superior de Praga e tem dado *masterclasses* no estrangeiro (Reino Unido, Estados Unidos, França, Polónia, etc.). A sua rica discografia (várias editoras checas e a britânica Priory Records) apresenta dezenas de órgãos, entre outros, os órgãos históricos de Espanha (Santanyí, Maó) e o órgão do Mosteiro de Arouca (Portugal). Os seus discos têm recebido excelentes críticas a nível internacional.

Born in 1962 in Prague, he studied at the Higher Conservatory and the Prague Music Academy, where he obtained a Master's degree in Organ, Composition and Orchestral Conducting. He has participated in several international masterclasses, studying with J. Vodrazka, J. Guillou and H. Rilling, among others. He has been awarded several prizes in organ composition and improvisation. Novenko has given concerts throughout Europe, in the United States, Mexico, Israel and South Africa, participating in renowned festivals in Rome, Paris, Orléans, Bourges, Bamberg, Freiberg, Hamburg, Saint Petersburg, Warwick, Montserrat, Balearic Islands, Riga, Philadelphia, Pretoria, among others. He is a professor at the Higher Conservatory in Prague and has given masterclasses abroad (United Kingdom, United States, France, Poland, etc.). His rich discography (several Czech labels and the British Priory Records) features dozens of organs, among others, historic organs from Spain (Santanyí, Maó) and the organ in the Monastery of Arouca (Portugal). His albums have received excellent reviews internationally.



Miguel Jalôto

Foto: Michal Novak

Fernando Miguel Jalôto completou os diplomas de Bachelor e de Master of Music em Cravo no Departamento de Música Antiga e Práticas Históricas de Interpretação do Conservatório Real de Haia (Países Baixos), na classe de Jacques Ogg. Frequentou *masterclasses* com Gustav Leonhardt, Olivier Baumont, Ilton Wjuniski e Laurence Cummings. Estudou, também, Órgão barroco e Clavicórdio e foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura. É Mestre em Música pela Universidade de Aveiro e doutorando em Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa, como bolseiro da FCT. É fundador e diretor artístico do Ludovice Ensemble. Trabalhou sob a direção de T. Koopman, Ch. Pluhar, Ch. Rousset, F. Biondi, A. Florio, H. Christophers, A. Parrott, R. Alessandrini, Ch. Banchini, E. Onofri, A. Bernardini, L. Cummings, Ch. Coin, D. Snellings, W. Becu e P. McCreesh, entre outros. Gravou para a Ramée/Outhere (com o Ludovice Ensemble, nomeado para os prestigiantes ICMA Awards em 2013), Brilliant Classics (Suites para Cravo de Dieupart), Dynamic (Concerto para cravo em sol menor de Carlos Seixas), Harmonia Mundi, Glossa Music, Parati, Anima & Corpo e Veterum Musica.

Fernando Miguel Jalôto took his Bachelor and Master of Music degrees in harpsichord in the Department of Early Music and Historical Performance Practice at the Royal Conservatory of Hague (The Netherlands), in the class of Jacques Ogg. He attended masterclasses with Gustav Leonhardt, Olivier Baumont, Ilton Wjuniski and Laurence Cummings. He also studied baroque organ and clavichord, and was awarded a grant from the National Centre of Culture. He holds a master in music from the University of Aveiro, and is completing his doctorate in musicology at the Universidade Nova in Lisbon, on a scholarship from the FCT. He is the founder and artistic director of the Ludovice Ensemble. He has worked under the direction of T. Koopman, Ch. Pluhar, Ch. Rousset, F. Biondi, A. Florio, H. Christophers, A. Parrott, R. Alessandrini, Ch. Banchini, E. Onofri, A. Bernardini, L. Cummings, Ch. Coin, D. Snellings, W. Becu and P. McCreesh, amongst others. He has recorded for Ramée/Outhere (with the Ludovice Ensemble, nominated for the prestigious ICMA Awards in 2013), Brilliant Classics (Suites for harpsichord by Dieupart), Dynamic (Harpsichord Concerto in G minor by Carlos Seixas), Harmonia Mundi, Glossa Music, Parati, Anima & Corpo and Veterum Musica.



Nelson Ferreira

Nelson Ferreira nasceu na Covilhã. Iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional de Artes da Beira Interior, com Luís Sá Pessoa, vindo a licenciar-se em Violoncelo na Academia Nacional Superior de Orquestra, sob a tutela de Paulo Gaio Lima. Entre 2004 e 2006, frequentou o Trinity College of Music, em Londres, fazendo uma pós-graduação e uma pós-graduação avançada em Violoncelo, estudando com Natalia Pavlutsкая, como bolseiro desta Instituição, finalizando o curso com as mais altas classificações. Foi premiado na segunda edição do Concurso Internacional Júlio Cardona, na classe B (nível médio), vencedor do 1.º prémio na classe A (nível superior) e do Prémio do Público, na quinta edição do mesmo. Foi, também, vencedor do Vera Kantrovich Award for Solo Strings e premiado no Leonard Smith Duo Competition. Obteve, também, o Prémio John Barbirolli String Quartet Competition enquanto membro do Quarteto Avalónia. Apresenta-se regularmente como solista e em recitais com diversos grupos de câmara, em vários países europeus e asiáticos. Leciona violoncelo no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Universidade de Évora.

Nelson Ferreira was born in Covilhã. He began his musical studies at the Escola Profissional de Artes da Beira Interior, with Luís Sá Pessoa, graduating in Cello at the Academia Nacional Superior de Orquestra, under the tutelage of Paulo Gaio Lima. Between 2004 and 2006, he attended the Trinity College of Music, London, obtaining a postgraduate and an advanced postgraduate degree in Cello, studying with Natalia Pavlutsкая, as a scholarship holder from this Institution, finishing the course with the highest grades. He was awarded in the second edition of the Júlio Cardona International Competition, in class B (intermediate level), winner of the 1st prize in class A (higher level) and the Public Prize in the fifth edition of the same competition. He was also the winner of the Vera Kantrovich Award for Solo Strings and awarded in the Leonard Smith Duo Competition. He also won the John Barbirolli String Quartet Competition Prize as a member of the Avalonia Quartet. He regularly performs as a soloist and in recitals with various chamber groups in several European and Asian countries. He teaches cello at the Instituto Gregoriano de Lisboa and at the University of Évora.



Pedro Rodrigues

Pedro Rodrigues formou-se inicialmente no Instituto Gregoriano de Lisboa. É licenciado em Direção Coral e Formação Musical pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) e foi aluno em Direção de Orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra (Orquestra Metropolitana de Lisboa), sob orientação de Jean-Marc Burfin. Presentemente, é aluno do Doutoramento em Artes (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em associação com a ESML). Foi maestro titular da Schola Cantorum da Basílica da Estrela, docente das disciplinas de Orquestra e Coro no Conservatório Metropolitano de Lisboa e na Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues (Torres Vedras). Foi membro do Núcleo Coordenador dos Órgãos Históricos de Santarém. É membro fundador e diretor musical da Capella de S. Vicente. É membro do Coro Gulbenkian e do Coro Gregoriano de Lisboa.

Pedro Rodrigues initially trained at the Instituto Gregoriano de Lisboa. He graduated in choral conducting and musical training at the Higher School of Music of Lisbon and was a student in orchestra conducting at the Academia Nacional Superior de Orquestra (Orquestra Metropolitana de Lisboa) under the guidance of Jean-Marc Burfin. He is currently a Doctor of Arts student (Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon in association with ESML). He was principal conductor of the Schola Cantorum of the Basílica da Estrela, teacher of Orchestra and Choir at the Lisbon Metropolitan Conservatory and at the Luís António Maldonado Rodrigues Musical School (Torres Vedras). He was a member of the Coordinating Centre of the Historic Organs of Santarém. He is a founding member and music director of Capella de S. Vicente. He is a member of the Gulbenkian Choir and the Lisbon Gregorian Choir.



Sérgio Silva

Mestre em Música pela Universidade de Évora, Sérgio Silva começou por estudar órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa, sob a orientação de João Vaz, na disciplina de órgão, e de António Esteireiro, em acompanhamento e improvisação. Para além dos seus estudos regulares, teve oportunidade de contactar com diversos organistas de renome internacional, tais como José Luis González Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Willem Jansen, Michel Bouvard, Kristian Olesen e Hans-Ola Ericsson. Como concertista, apresenta-se regularmente, tanto a solo como integrado em diversos agrupamentos nacionais de prestígio, tendo atuado em Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, França, Alemanha e Macau. Enquanto investigador, tem realizado várias transcrições modernas de música antiga portuguesa. Atualmente, desempenha as funções de docência de órgão, no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola de Música Sacra de Lisboa, e é organista titular da Basílica da Estrela e da Igreja de São Nicolau (Lisboa).

Holding a masters degree from the University of Évora, Sérgio Silva began studying organ at the Gregorian Institute of Lisbon under João Vaz, and accompaniment and improvisation under António Esteireiro. In addition, he had the opportunity to work with a number of organists of international renown, such as José Luis González Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Willem Jansen, Michel Bouvard, Kristian Olesen and Hans-Ola Ericsson. As a concert performer, he appears regularly both as a soloist and a member in a number of prestigious Portuguese ensembles, and has performed in Portugal, Spain, Italy, Great Britain, France, Germany and Macau. As a researcher, he has made a number of transcriptions of early Portuguese music. He currently teaches organ at the Gregorian Institute of Lisbon and at the Lisbon School of Sacred Music, and is titular organist of the Basílica of Estrela and of the Church of St Nicholas in Lisbon.



Stephan Lutermann

Stephan Lutermann estudou Órgão, Música Sacra e Direção Coral em Salzburgo e Colônia. Como solista muito procurado, Lutermann atua regularmente como organista e pianista nos principais festivais e séries de concertos na Europa, América do Norte e do Sul e África. Complementando o seu repertório e atividades, atua também no âmbito da música de câmara. Diversas gravações de CD (CPO, Ambient, entre outros), bem como gravações de rádio e televisão refletem o seu repertório diversificado e intensa exploração das práticas históricas de interpretação. Como maestro, Lutermann cativa o público com os seus diversos coros nacionais e internacionais. Prêmios de concursos internacionais atestam a elevada qualidade do seu trabalho coral. Participações como conferencista ou membro de júris complementam as suas atividades. Lutermann trabalhou como músico de igreja na Igreja de St. Matthäus, em Melle, onde tocou e organizou concertos em torno do órgão Klausing de 1713, historicamente restaurado por Hendrik Ahrend. Desde outubro de 2022, Lutermann assumiu a cátedra de Direção Coral na Escola Superior de Música e Dança de Hamburgo.

Stephan Lutermann studied Organ, Church Music, and Choral Conducting in Salzburg and Cologne. As a sought-after soloist, Lutermann regularly performs as an organist and pianist at major festivals and concert series in Europe, North and South America, and Africa. Complementing his repertoire and activities, he also engages as a chamber music partner. Various CD recordings (CPO, Ambient, among others), as well as radio and television recordings, reflect his diverse repertoire and intensive exploration of historical performance practices. As a conductor, Lutermann captivates audiences with his various choirs, both domestically and internationally. Awards from international competitions attest to the high quality of his choral work. Invitations as a speaker and juror complement his activities. Lutermann worked as a church musician at St. Matthäus Church, in Melle, where he played and organized concerts around the Klausing organ from 1713, historically restored by Hendrik Ahrend. Since October 2022, Lutermann has taken on professorship for choral conducting at the Hochschule für Musik und Tanz in Hamburg.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ABRIL

06 | 10h00 | Mafra | Igreja de Santo André

Masterclass de órgão

Andrea Macinanti

14 | 16h00 | Mafra | Casa de Cultura D. Pedro V

Mesa redonda

Os seis órgãos da Basílica de Mafra: passado, presente e futuro

Rui Vieira Nery (moderador)

Dinarte Machado

João Vaz

André Ferreira

20 | 10h00 | Venda do Pinheiro | Capela de

Nossa Senhora do Monte Carmo

Masterclass de harmónio

João Santos

Destinatários: público em geral
Gratuito



CONCERTOS

ABRIL

março 2024

05 | 21h00 | Encarnação | Igreja de N.^a Sr.^a da Encarnação
Organum italicum
Andrea Macinanti, órgão

06 | 21h00 | Enxara do Bispo | Igreja de N.^a Sr.^a da Assunção
A tradição coral inglesa
Capella de S. Vicente | João Vaz, órgão | Pedro Rodrigues, direção

07 | 16h00 | Mafra | Basílica do Palácio Nacional*
Da Europa para a Basílica de Mafra
André Ferreira, Sérgio Silva, João Santos, Margarida Oliveira,
Diogo Rato Pombo, Daniela Moreira, órgãos

12 | 21h00 | Santo Isidoro | Igreja de Santo Isidoro
A espiritualidade do barroco francês
De Lalande, *Leçons de Ténèbres*
Ludovice Ensemble | Miguel Jalôto, órgão | Eduarda Melo, soprano

13 | 21h00 | Ericeira | Igreja de São Pedro
***Faszination* – Música de órgão alemã**
Stephan Lutermann, órgão

14 | 18h00 | Livramento | Igreja de N.^a Sr.^a do Livramento
***España* – Do antigo ao moderno**
Francisco Javier López, órgão

19 | 21h00 | Venda do Pinheiro | Capela de Nossa Senhora do Monte Carmo
Orgue-Celesta Mustel, Paris 1898 – inspirando ar, expirando emoção
João Santos, órgão | Manuela Moniz, soprano

20 | 21h00 | Gradil | Igreja de São Silvestre
Da Boémia, ao fim da terra
Michal Novenko, órgão

21 | 16h00 | Mafra | Igreja de Sto. André
De Paris à Escandinávia
António Esteireiro, órgão | Nelson Ferreira, violoncelo

*Entrada paga, bilhetes à venda no Palácio Nacional de Mafra
Nos restantes concertos, a entrada é gratuita, sujeita à lotação do espaço
Informações: 261 818 347

